

Vereadores vão debater embarques de grãos

DA REDAÇÃO

Será realizada, na próxima quarta-feira, a audiência pública que vai discutir as medidas a serem implantadas por terminais marítimos, para mitigar os impactos da operação de grãos no Corredor de Exportação do Porto de Santos. O evento, que seria realizado na última quarta-feira na Câmara Municipal, foi transferido por conta do feriado da Proclamação da República (celebrado na terça-feira).

Além da participação da população e dos vereadores, a audiência pública contará com representantes da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), que vão falar sobre as novas normas de licenciamento de instalações portuárias.

A poluição causada pela emissão de partículas nessas atividades é considerada o principal conflito na relação Porto-Cidade e, em fevereiro último, uma audiência pública na Câmara Municipal discutiu o tema. Nessa sessão, também foram destacados os projetos de ampliação e modernização previstos após



CARLOS MOGUEIRA

Audiência vai discutir impactos ambientais da movimentação de farelos e grãos no Corredor de Exportação

os novos contratos de arrendamento dessas instalações.

A necessidade de limpeza fre-

quente dos túneis dos armazéns e dos poços dos elevadores e cuidados com o material reco-

lhido, além da destinação correta dos detritos e a utilização de caminhão hidrovácuo, foram

Visitas

A fim de melhor conhecer as operações de grãos no Corredor de Exportação do Porto de Santos, na Margem Direita do complexo, vereadores visitaram terminais portuários da região. Eles já estiveram nas futuras instalações do Terminal de Exportação de Santos (da Dreyfus e da Cargill) e nas unidades da ADM e da Caramuru.

algumas das demandas apontadas para minimizar o problema nessa última audiência.

A audiência da próxima semana integra a nova etapa do trabalho realizado pela Comissão Especial de Vereadores (CEV) que estuda os impactos da emissão de partículas – durante a operação portuária – em bairros vizinhos à região do cais, como a Ponta da Praia, o Estuário e o Macuco. A CEV é presidida por Sadao Nakai (PS-

DB) e conta também com Adilson dos Santos Júnior (PTB), Antonio Carlos Banha Joaquim (PMDB), Benedito Furtado (PSB), Douglas Gonçalves (DEM), José Teixeira (PSD), Marcelo Del Bosco (PPS), Murilo Barletta (PR) e Sérgio Santana (PR).

Na semana passada, o presidente da comissão visitou as futuras instalações do Terminal de Exportação de Santos (TES). A área de 46,8 mil metros quadrados – que engloba os armazéns 38, XL (40 externo) e XLII (42 externo) do Corredor de Exportação – foi leiloadada em dezembro do ano passado pela União.

O vencedor foi o consórcio LDC Brasil, formado pelas traders Louis Dreyfus Commodities e Cargill Agrícola. O grupo se comprometeu a pagar R\$ 303,069 milhões pelo direito de outorga.

A comissão visitou ainda a instalação da ADM do Brasil e a da Caramuru, ambas no Corredor de Exportação. Os parlamentares passaram pelo armazém e seu túnel e percorreram o poço do elevador, as moegas rodoviária e ferroviária e a sala de controle da instalação portuária.